

11ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



ANÁLISE DO COURO CABELUDO E DA ESTRUTURA CAPILAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Letícia Chiepe¹, Karina Coutinho Altoé¹, Camillo Schettino de Araujo¹, Luís Miguel Morandi Ferreira¹, Jhennyfer Matos Vidal¹, Luiza Daleprani Stanger², Orlando Chiarelli-Neto³.

¹Graduando em Medicina – UNESC, ²Graduando em Farmácia – UNESC, ³Bacharel em Bioquímica, Doutor em Ciências, Professor do curso de Medicina – UNESC

INTRODUÇÃO

O câncer (CA) cursa com lesões cumulativas no DNA das células, podendo desencadear danos ou queda capilar durante ou após o tratamento quimioterápico. **O objetivo é investigar as alterações capilares em pacientes com CA pré-quimioterapia.**

MÉTODOS

Após aprovação pelo CEP/UNESC, pacientes da oncologia do Hospital Maternidade São José (HMSJ) foram convidados a participarem da pesquisa mediante assinatura do termo de consentimento livre esclarecido (TCLE). O questionário foi baseado nas principais alterações capilares pré-diagnóstico. Imagens do couro cabeludo dos pacientes foram registradas por meio de dermatoscópio (Xenon amni 300) (Figura 1A). Porta agulha Mayo Hegar (Figura 1B) com as pontas envoltas por um garrote foi utilizado para coleta das amostras de cabelo. Lâminas com três fios foram preparadas e a fluorescência foi observada em Microscópio Zeiss (Alemanha) (Figura 1A). A quantificação dos pixels de fluorescência das imagens foi realizada no programa ImageJ sendo significativa a $p < 0,05$ (ANOVA).



Figura 1: A: Dermatoscópio (Xenon amni 300); B: Porta agulha Mayo Hegar; C: Microscópio Zeiss.

RESULTADOS

Os resultados preliminares dos questionários aplicados a 55 pacientes (22 homens e 33 mulheres) demonstram maior prevalência das neoplasias de mama, estômago, pulmão, intestino e linfoma. (Figura 2). As imagens do couro cabeludo dos 11 pacientes mostraram evidências de heterogeneidade no estado da pele, variando desde peles saudáveis as de aparência inflamada, evidenciando rubor e lesões descamativas (Figura 3).

Os resultados de perda da coloração capilar (grisalho), fios mais finos e quebradiços parecem estar correlacionados com a elevada fluorescência das amostras analisadas.

Um maior n estatístico associado a maiores investigações se faz necessário para confirmar essas relações capilares com os tipos de câncer.

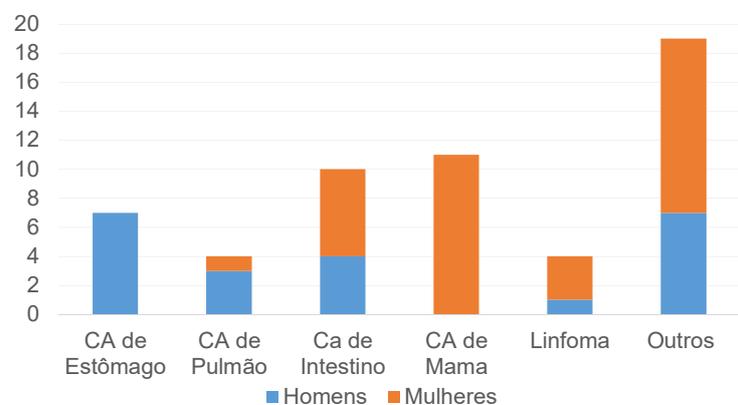


Figura 2: Gráfico da prevalência de tipos de CA entre os pacientes avaliados com questionário.

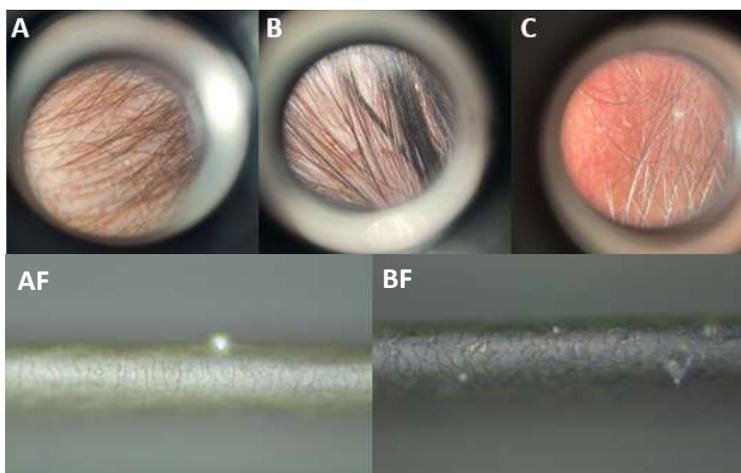


Figura 3: Fotos do couro cabeludo e do fio de cabelo de pacientes com CA, tiradas com auxílio de dermatoscópio Xenon amni 300 e Microscópio Zeiss, respectivamente. A: couro cabeludo de aspecto saudável; B: couro cabeludo apresentando lesões crostosas descamativas; C: Couro cabeludo hiperemiado e com lesões descamativas. AF: Fio de cabelo do paciente A, apresentando um fio de cabelo sem alterações; BF: Fio de cabelo do paciente B, apresentando dano de proteínas e abertura de cutícula capilar.

AGRADECIMENTOS

